

ID: 5	Reconquista	Tiragem: 11 000	Página: 09	
Data: 13 .01.2022		País: Portugal	Cor: preto e branco	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		

MORÃO SATISFEITO COM DECISÃO
“A região só ganha com um IPCB forte”



Joaquim Morão congratula-se pelo facto do ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior “pôr cobro a uma situação altamente prejudicial para o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), mas também para a região”. Há cerca de três décadas, enquanto autarca em Idanha-a-Nova, Joaquim Morão esteve envolvido no processo de criação da Escola de Gestão de Idanha-a-Nova e mais recentemente, enquanto membro do Conselho Geral do IPCB onde este processo começou a ser discutido, sempre se manifestou e votou contra a alteração aos estatutos nos moldes em que era apresentada. Perante duas recusas da tutela em homologar o documento apresentado pelo presidente do IPCB, Joaquim Morão reafirma a sua posição. “Felizmente que o ministro veio pôr cobro a uma situação altamente prejudicial para o IPCB, na medida em que perdia a identidade das suas escolas e a sua abrangência. Mas perdia também a região, que em nada beneficiaria com a menorização de uma instituição como o Politécnico e que, a avançar esta proposta, perderia influência e prestígio”. Foram estas as razões que levaram Joaquim Morão a votar sempre contra esta solução, defendendo que “o IPCB tem de ser valorizado, ser mais prestigiado, porque a região só tem a ganhar com um Politécnico forte”.

LB